



## PRÁTICAS E CONHECIMENTOS DE SAÚDE BUCAL: UM ESTUDO COM PAIS/RESPONSÁVEIS PELAS CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA INFANTIL DA UNIMONTES

Autor(es): Ana Luíza Baêta de Miranda, Paula Giovanna Roque Caires, Carolina de Castro Oliveira, Lorena Fonseca Braga de Oliveira, Naiara Gonçalves Fonseca Maia, Verônica Oliveira Dias, Maria José Lages de Oliveira

**Introdução:** Apesar de a educação em saúde ter sido considerada parte do trabalho de profissionais de saúde, muitas vezes o processo de educação limita-se a dizer ao paciente o que ele deve fazer, em lugar de conferir-lhes autoridade para tomar suas próprias decisões. Quando envolve criança, as ações de promoção de saúde requerem uma participação mais ativa, não só dos indivíduos, mas também de seus familiares.

**Objetivo:** Avaliar práticas e conhecimentos dos responsáveis pelas crianças atendidas na Clínica Infantil do curso de Odontologia da UNIMONTES quanto à saúde bucal, de modo a direcionar ações educativas em saúde bucal, que posteriormente serão realizadas através do Projeto de extensão "Sala de espera: Educação complementar em saúde bucal dos pais/responsáveis pelas crianças atendidas na disciplina de Clínica Infantil do curso de Odontologia da UNIMONTES".

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo (parecer nº 025/2012). Inicialmente foi feito um estudo-piloto com cinco participantes. Após distribuição do Termo de Consentimento, foram aplicados questionários a 20 responsáveis pelas crianças em atendimento na clínica Infantil, escolhidos aleatoriamente, sendo que foram coletados dados sobre condições socioeconômicas familiar, informações sobre saúde bucal e quais informações os participantes gostariam que fossem abordadas nas ações educativas. Questões objetivas foram analisadas pela estatística descritiva (SPSS 18.0).

**Resultados:** A maioria (95%) relatou que os filhos realizam sozinhos a escovação dentária, 40% relataram não ter recebido informação sobre saúde bucal, 90% consideraram falsa a informação de que dentes decíduos não precisam ser tratados porque seriam substituídos pelos permanentes, 80% acreditam que para cada dente definitivo erupcionado um dente decíduo deve cair, 55% têm conhecimento sobre o flúor e apenas 35% informaram que a sua função é prevenção contra a cárie. A grande maioria (95%) considerou a cárie uma doença e 60% mostraram não ter conhecimento se a cárie é uma doença que pode ser transmitida pelos pais.

**Conclusão:** os pais/responsáveis pelas crianças possuem conhecimentos parciais sobre saúde bucal, sendo necessária a introdução de atividades educativas mais abrangentes, com enfoque na promoção e prevenção de saúde bucal, tendo em vista que são agentes multiplicadores de conhecimento e possuem participação ativa nos cuidados bucais dos seus filhos.

Número de parecer do comitê de ética: 025/2012